



Ministério da Previdência Social  
Secretaria do Regime Geral da Previdência Social  
Departamento de Perícia Médica Federal

---

*Coordenação-Geral de Assuntos Corporativos e Disseminação de Conhecimento*

**Gustavo Magalhães Mendes de Tarso**

## **Introdução**

O **ATESTMED** é uma ferramenta tecnológica desenvolvida pelo Governo Federal para modernizar e agilizar a concessão de benefícios por incapacidade temporária no âmbito do INSS. Trata-se de um procedimento de *análise documental* — e não de uma atividade pericial presencial — no qual um perito médico federal avalia, remotamente, os documentos validados eletronicamente pelos segurados por meio da plataforma digital do *Meu INSS*. Esse modelo visa reduzir o tempo de espera e ampliar o acesso ao benefício durante restrições sanitárias ou logísticas.

## **Contexto Histórico e Fundamento Legal**

A criação do ATESTMED responde à necessidade de desburocratização e aumento da eficiência na concessão de benefícios de curta duração, em especial diante do histórico de sobrecarga do sistema pericial. A pandemia de COVID-19, em 2020, funcionou como catalisador para a adoção de soluções digitais em diversos setores da administração pública. Nesse contexto, a análise documental remota mostrou-se uma alternativa eficaz para garantir o acesso ao benefício por incapacidade temporária durante as restrições sanitárias.

Com os resultados obtidos nesse período, o ATESTMED foi incorporado de forma permanente ao arcabouço de procedimentos do INSS, sendo

regulamentado por normativas específicas que delimitam seu escopo de atuação, os critérios de elegibilidade e os limites técnicos da análise.

## **Propósito e Destinação**

O principal propósito do ATESTMED é agilizar a tramitação de requerimentos de afastamento por incapacidade temporária, reduzindo o tempo de resposta ao segurado e a pressão sobre a rede presencial de agências da Previdência Social. Ele se destina a segurados com documentação médica suficiente, legível e compatível com os critérios técnicos estabelecidos, permitindo a concessão do benefício de forma célere e remota.

Essa modalidade de análise também visa otimizar a força de trabalho dos peritos médicos federais, ao liberar sua atuação presencial para os casos que efetivamente demandam avaliação clínica direta, promovendo, assim, maior racionalização dos recursos públicos.

## **Importância do Monitoramento**

A adoção de procedimentos exclusivamente documentais impõe novos desafios operacionais e éticos, em especial no que diz respeito à qualidade da documentação apresentada e à possibilidade de fraudes, como adulterações, falsificações ou reapresentações indevidas de atestados. A ausência de exame presencial torna ainda mais crítica a necessidade de controle de conformidade. Dessa forma, o monitoramento contínuo e sistemático do ATESTMED é indispensável para:

- Garantir a segurança e a legalidade das análises realizadas;
- Identificar padrões de não conformidade e inconsistências nos documentos apresentados;
- Detectar e prevenir fraudes que comprometam a integridade do sistema previdenciário;
- Fornecer dados técnicos para ajustes nas normas e procedimentos;
- Assegurar que a ferramenta cumpra seu papel de facilitar o acesso sem comprometer a justiça e a sustentabilidade do Regime Geral de Previdência Social.

Este projeto de monitoramento do ATESTMED tem, portanto, caráter estratégico e preventivo, funcionando como mecanismo de integridade institucional, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria contínua do serviço público prestado aos cidadãos brasileiros.

### **Respaldo Jurídico**

Este projeto de monitoramento do ATESTMED encontra respaldo jurídico em diversos dispositivos constitucionais, normativos e administrativos que regem tanto a atuação da administração pública quanto a execução do Programa de Gestão e Desempenho da Perícia Médica Federal (PGDPMF), bem como as diretrizes para a concessão de benefícios por incapacidade temporária por meio de análise documental.

- Art. 37 da Constituição Federal de 1988, que estabelece os princípios que regem a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com destaque para legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência;
- Art. 27 da Instrução Normativa nº 24/2023, que dispõe sobre as hipóteses de desligamento do participante do Programa de Gestão e Desempenho (PGDPMF);
- Portaria Conjunta MPS/INSS nº 38/2023, que disciplina as condições para dispensa de parecer da Perícia Médica Federal;
- Portaria MPS nº 2.194/2024, que autoriza a instituição do PGDPMF;
- Portaria SRGPS/MPS nº 2.400/2024, que institui formalmente o PGDPMF;
- Lei nº 8.213/1991 (Lei de Benefícios da Previdência Social), especialmente o art. 60 e § 4º.

### **Objetivo**

O objetivo deste relatório é identificar padrões técnicos incompatíveis com a execução diligente de análises ATESTMED, por meio de indicadores compostos (ICRA, IATD e Score Mensal) que subsidiem ações de supervisão e integridade institucional. Especificamente, busca-se avaliar a qualidade das análises documentais, detectar comportamentos ou áreas de risco e gerar insights para orientar treinamentos, ajustes de fluxo e medidas de correção.

## Metodologia de Avaliação Técnica

Para apoiar o acompanhamento estratégico de qualidade e integridade, definiram-se três indicadores-chave (KPIs): **ICRA**, **IATD** e **Score Final**. Cada indicador está alinhado a um objetivo institucional, possui metas quantificadas e é monitorado mensalmente. O **ICRA** (Indicador Composto de Risco ATESTMED) reflete condutas de alto risco técnico, como produtividade excessiva ou duração muito rápida das análises. O **IATD** (Indicador de Aderência Técnica Documental) mede a consistência estatística das análises, considerando penalizações por análises curtas, porcentagem de não conformidade e desvio-padrão da duração. O **Score Final** combina o valor do ICRA com a inconsistência do IATD ( $1 - \text{IATD}$ ), fornecendo um índice balanceado de risco.

### Mensurável

Indicador	Objetivo Estratégico	Meta	Periodicidade
ICRA (Indicador Composto de Risco ATESTMED)	Reduzir condutas automatizadas, negligentes ou fraudulentas	$\text{ICRA} \leq 2,5$	Mensal
IATD (Indicador de Aderência Técnica Documental)	Assegurar estabilidade e regularidade técnica	$\text{IATD} \geq 0,85$	Mensal
Score Final	Obter um indicador balanceado de desempenho global	$\text{Score Final} \leq 3,0$	Mensal e Acumulado

### Alinhado ao Objetivo Estratégico

Um bom KPI deve refletir diretamente os resultados que a instituição almeja atingir. No contexto do ATESTMED, há três objetivos estratégicos principais:

- **Qualidade Técnica:** Garantir que as análises documentais sejam feitas de forma diligente, reduzindo automatismos ou julgamentos superficiais;
- **Consistência Operacional:** Monitorar a estabilidade do fluxo de trabalho dos peritos, evitando variações bruscas que possam indicar processos mecanizados ou falhas no treinamento;
- **Balanceamento de Risco:** Identificar peritos que, ainda que não acionem critérios extremos de risco, apresentam desvios estatísticos que possam comprometer a integridade do sistema.

Cada indicador está diretamente associado a um desses objetivos:

- O **ICRA** captura precisamente comportamentos de alto risco (produtividade excessiva, sobreposição de horários, análises muito rápidas, taxas de NC altas), respondendo ao objetivo de Qualidade Técnica.
- O **IATD** avalia a regularidade estatística das análises (percentual de análises curtas, desvio-padrão, frequência de NC), atendendo ao objetivo de Consistência Operacional.
- O Score Final combina ICRA e (1-IATD), oferecendo um panorama integrado para priorizar peritos com maior Risco Balanceado e, assim, apoiar auditorias e alocação de recursos de forma mais direcionada.

Dessa forma, cada métrica não apenas responde a um critério técnico isolado, mas também se encaixa em uma estratégia institucional de monitoramento, permitindo que as equipes de supervisão ajustem diretrizes e políticas de capacitação com base em dados concretos.

### **Possui um Benchmark ou Meta**

Para que um indicador seja acionável, é imprescindível estabelecer limites, metas ou comparativos que facilitem a interpretação dos resultados:

- No **ICRA**, definimos a meta de  $ICRA \leq 2,5$ . Esse valor de referência foi calibrado a partir de estudos de produtividade média e análise histórica de subprodutos de risco. Quando o ICRA ultrapassa esse limiar, o perito passa a constar em uma lista de atenção prioritária.
- No **IATD**, adotamos como meta  $IATD \geq 0,85$ . Esse ponto de corte indica que o perito apresenta nível de estabilidade técnica e qualidade documental satisfatórios. Valores abaixo de 0,60, por exemplo, já são considerados indicadores de alerta para revisão individualizada.
- No Score Final, estabelecemos dois critérios:
  - O  $Score\ Final \leq 3,0$  é a meta para fortalecer a seleção dos peritos com desempenho global aceitável.
  - A análise acumulada (mensal e histórica) permite comparar cada perito com a média nacional, gerando percentis e z-scores. Assim, peritos que se situam além de dois desvios-padrão da média são sinalizados para auditorias detalhadas.

## Indicador Composto de Risco ATESTMED (ICRA)

$$ICRA = \sum \text{Pesos dos Critérios Acionados}$$

O Indicador Composto de Risco ATESTMED (ICRA) foi desenvolvido como uma métrica objetiva para mensurar o grau de risco técnico associado à atuação de peritos médicos na execução de análises documentais via sistema ATESTMED. Seu objetivo é identificar padrões comportamentais incompatíveis com uma conduta diligente, individual e tecnicamente adequada.

A construção do ICRA baseia-se na detecção simultânea de múltiplos indícios de risco, os quais foram previamente definidos com fundamento em parâmetros operacionais e estudos de produtividade média. Cada indício aciona um critério técnico específico e recebe um peso proporcional à gravidade do comportamento observado e à sua capacidade de comprometer a qualidade do ato pericial.

Critério Técnico	Peso	Justificativa Técnica
Produtividade $\geq 50$ análises por hora	3.0	Valor significativamente superior ao limite técnico seguro, sugerindo automação, revezamento de credencial ou divisão de tarefa entre múltiplos usuários.
Sobreposição temporal entre análises	2.5	Impossibilidade física de execução individual de perícias com horários simultâneos, caracterizando possível uso indevido de credenciais.
10 ou mais análises com duração $\leq 15s$	2.0	Tempo considerado insuficiente para leitura e julgamento técnico adequado da documentação, indicando conduta possivelmente simulada ou não diligente.
% de não conformidade $\geq 2 \times$ a média	1.0	Indício estatístico de falha sistemática na qualidade técnica das conclusões emitidas.

O ICRA é calculado pela soma dos pesos dos critérios ativados por cada perito, resultando em uma pontuação que pode variar de 0 a 8,5 pontos. Um ICRA elevado sugere que múltiplos fatores de risco foram detectados, com maior gravidade relativa, indicando necessidade de atenção prioritária por parte das instâncias de supervisão, auditoria ou correção.

Este indicador é especialmente útil para classificação de peritos em rankings técnicos, direcionamento de auditorias e desenvolvimento de estratégias de controle de qualidade baseadas em dados.

## Indicador de Aderência Técnica Documental (IATD)

O Indicador de Aderência Técnica Documental (IATD) foi concebido para complementar o ICRA ao medir a consistência, estabilidade e qualidade do padrão

técnico de execução das análises documentais, mesmo quando os critérios clássicos de risco (como produtividade excessiva ou sobreposição de horários) não são acionados.

Enquanto o ICRA avalia ocorrências pontuais de alto risco técnico, o IATD observa o comportamento estatístico global do perito, permitindo a identificação de práticas mecânicas, instabilidade na execução ou sinais de desempenho apressado e potencialmente não diligente.

- Proporção de análises com duração inferior a 45 segundos: indica possíveis condutas automatizadas ou de leitura superficial, incompatíveis com a análise documental criteriosa;
- Percentual de não conformidade: reflete a frequência de discordância entre a conclusão emitida e a validação técnica posterior, apontando falhas sistemáticas de julgamento;
- Desvio-padrão da duração das análises: evidencia instabilidade na conduta do perito, podendo indicar execução apressada ou falta de uniformidade nos critérios adotados.

### Interpretação dos níveis de IATD

Faixa de IATD	Interpretação
$IATD \geq 0.85$	alto nível de regularidade técnica, conduta estável e compatível com os padrões esperados;
$0.60 \leq IATD < 0.85$	atuação tecnicamente aceitável, com sinais pontuais de variação;
$IATD < 0.60$	padrão de execução volátil, irregular ou mecanizado, demandando revisão técnica individualizada.

Enquanto o ICRA avalia ocorrências pontuais de alto risco técnico, o IATD observa o comportamento estatístico global do perito, permitindo a identificação de práticas mecânicas, instabilidade na execução ou sinais de desempenho apressado e potencialmente não diligente.

- Monitorar peritos que não acionam os critérios clássicos de risco, mas demonstram comportamento técnico questionável;
- Priorizar auditorias técnicas com base em padrões de instabilidade;

- Complementar a classificação por Score Final, oferecendo uma visão balanceada entre gravidade e regularidade da conduta.

### **Score Final**

$$\textbf{Score Final} = \textbf{ICRA} + (1 - \textbf{IATD})$$

O Score Final permite classificar os peritos de forma balanceada, considerando tanto a gravidade dos sinais de risco (ICRA), quanto a regularidade de sua execução (IATD).

### **Z-Score**

$$\textbf{Z} = \frac{x - \mu}{\sigma}$$

### **Legenda dos Símbolos**

- x: valor observado ou mensurado;
- $\mu$ : média da distribuição de referência;
- $\sigma$ : desvio-padrão da distribuição.

O z-score padroniza um valor bruto de uma distribuição, expressando-o em número de desvios-padrão em relação à média da população.

### **Indicadores como KPIs**

Cada métrica apresentada neste relatório foi concebida como um KPI (Key Performance Indicator), ou Indicador-Chave de Desempenho, pois:

- É mensurável: pode ser calculada de forma objetiva a partir dos dados extraídos;
- Está alinhada a um objetivo estratégico: qualidade (taxa de NC), produtividade (tempo médio, ICRA) e consistência (IATD, z-score);
- Possui um benchmark ou meta: comparações contra a média nacional (média de todas as perícias) ou contra limites estatísticos (desvios-padrão).



Dessa forma, cada comparativo — tempo médio, taxa de não conformidade, z-score e distribuição de tipos de indeferimento — passa a ser um KPI que pode ser monitorado, reportado e utilizado para tomadas de decisão.